

Bibliografia Básica



Cap. 1

Porque estudar Conceitos de LP?



**1. Aumento da capacidade
para expressar ideias**

**2. Embasamento para
escolher linguagens
adequadas**

**6. Avanço geral
da computação**

6

**5. Melhor uso das
linguagens já
conhecidas**

**3. Aumento da habilidade
para aprender novas
linguagens**

**4. Melhor entendimento da
importância da implementação**

Porque estudar Conceitos de LP?

- ❖ **Aumento da capacidade para expressar ideias**
 - Compreensão limitada da linguagem natural = limitados na complexidade de expressar seus pensamentos.
 - Conhecimento de muitas LP reduz as limitações no desenvolvimento de software

- ❖ **Embasamento para escolher linguagens adequadas**
 - Programadores “profissionais”:
 - treinamento in-house
 - Pouca educação formal
 - Linguagens associadas ao trabalho da organização
 - Novos projetos: Uso de linguagens com as quais estão familiarizados, mesmo ultrapassadas
 - Ultrapassada: pobre, limitada em recursos

Porque estudar Conceitos de LP?

- ❖ **Aumento da habilidade para aprender novas linguagens**
 - Contínua evolução das linguagens e das metodologias, significa aprendizagem contínua
 - Maior conhecimento de vocabulário e conceitos, significa maior facilidade para aprender uma nova linguagem
 - Objetos e classes: Java, C++, Smalltalk,
- ❖ **Melhor entendimento da importância da implementação**
 - Porque a linguagem foi projetada daquela maneira?
 - Implementações para determinada aplicação
 - SQL para Métodos Numéricos?
 - Ruby para homepages?
 - MATLAB para Banco de Dados?
 - Encontrar e corrigir “bugs” do programa (só por especialistas)
 - Visualizar como um computador executa as instruções
 - Algoritmo recursivo mais lento que um iterativo
 - Subprogramas com chamadas frequentes: altamente ineficiente

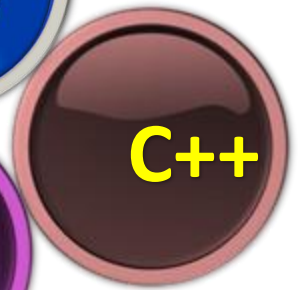
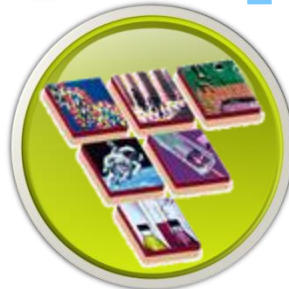
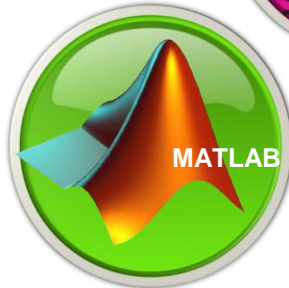


Porque estudar Conceitos de LP?

- ❖ **Melhor uso das linguagens já conhecidas**
 - Novas necessidades ou necessidades específicas
 - Projeto de interfaces para usuários: projetos complexos
- ❖ **Avanço geral da computação**
 - Porque uma linguagem se tornou popular?
 - Facilidade vs. eficiência
 - Marketing
 - Exemplo: Algol 60 vs FORTRAN (1962)
 - Nem sempre as linguagens mais populares são as melhores
 - Novas linguagens associadas a novas arquiteturas, novos paradigmas, novas pesquisas.

Domínios da Programação

+5.000



Domínios da Programação

- ❖ **Aplicações científicas**
 - Computações aritméticas com ponto-flutuante
- ❖ **Aplicações comerciais**
 - Facilidades para produzir relatórios
- ❖ **Inteligência Artificial**
 - Computações simbólicas (não numéricas)
- ❖ **Programação de Sistemas**
 - Eficiência na execução – sistemas operacionais
- ❖ **Linguagens de Scripting**
 - Listas de comandos, shells
- ❖ **Linguagens para Propósitos Especiais**
 - Relatórios comerciais, máq. Programáveis, simulação
- ❖ **Linguagens para a web**
 - Menus, cliente-servidor,

Qual é a melhor linguagem de programação?



C
Language



.f90

Microsoft®
Visual Basic®
for Applications

python™



JavaScript



Critérios de Avaliação de LP



Critérios de Avaliação de LP

❖ Definição

- Conceitos fundamentais das várias construções e capacidades da linguagem
- Impacto sobre o processo de desenvolvimento e manutenção de software

❖ Critérios:

- Legibilidade
 - Facilidade com que os programas são lidos e entendidos
- Capacidade de Escrita
 - Quão facilmente pode ser usada para criar programas
- Confiabilidade
 - Comportamento de programas sob todas as condições
- Custo
 - Treinamento de programadores, escrita, compilação, execução, implementação
- Portabilidade

Características vs. Critérios

| Característica | Critérios | | |
|------------------------------------|---------------------|------------------------------|-----------------------|
| | Legibilidade | Capacidade de escrita | Confiabilidade |
| Simplicidade/ortogonalidade | ● | ● | ● |
| Estruturas de Controle | ● | ● | ● |
| Tipos de dados e estruturas | ● | ● | ● |
| Projeto de Sintaxe | ● | ● | ● |
| Suporte para abstração | | ● | ● |
| Expressividade | | ● | ● |
| Verificação de Tipos | | | ● |
| Manipulação de Exceções | | | ● |
| Aliasing restrito | | | ● |

Legibilidade

❖ Facilidade com que os programas são lidos e entendidos

❖ Características:

■ Simplicidade global

- Linguagem com um grande número de componentes básicos é mais difícil de ser aprendida (C vs Java)

- Multiplicidade de recursos

```
count = count + 1  
count += 1  
count++  
++count
```

- Sobrecarga (overloading) de operadores: um símbolo tem mais de um significado. +: Soma, concatenação, inteiros e matrizes

■ Ortogonalidade

- Conjunto relativamente pequeno de construções primitivas pode ser combinado em um número relativamente pequeno de maneiras de construir as estruturas de controle e de dados

Tipos de dados (int, real) vs. Operadores (+, -, *, /)

Legibilidade

■ Instruções de controle

- Décadas 50 e 60: má legibilidade causada pelas limitadas instruções de controle
- Uso da instrução GO TO vs. Uso do WHILE, FOR, REPEAT
- FORTRAN IV, BASIC

```
! this program calculates Bending Moments, and Shear
! at different distances along a uniform load
! the distance will be denoted "x",
! it is always less than the span "s".

program BEAM
integer span, l, v
real load, r1, M, F

write(*,30) 'BEAM prog to calculate shear & Moment along a beam'
30 format (//,3x,A,/)
! getting input values
print *, 'Enter the value of span: '
read *, span
print *, 'Enter the value of uniform load q: '
read *, load

! calculate the reaction
r1 = load*span/2.0

! calculating segment of distance
v = span/40

do 120 i= 1,40
l = i * v

! Bending Moment & Shear
M = r1*l - load*l**2/2.0
F = r1 - load * l

write (*,100) 'Bending Moment at x('l,') is: ', M
100 format (/,A,I2,A,5F8.2)

write (*,110) 'Shear at x('l,') is ', F
110 format (/,A,I2,A,5F8.2)

120 continue
!BYE
stop
end
```

```
10 'This will draw 5 spheres
20 GOTO 160
50 IF VERT GOTO 100
60 CIRCLE (X,Y),R,C,,,0.7
70 FOR I = 1 TO 5
80 CIRCLE (X,Y),R,C,,,I*.2:NEXT I
90 IF VERT THEN RETURN
100 CIRCLE (X,Y),R,C,,,1.3
110 CIRCLE (X,Y),R,C,,,1.9
120 CIRCLE (X,Y),R,C,,,3.6
130 CIRCLE (X,Y),R,C,,,9.8
140 IF VERT GOTO 60
150 RETURN
160 CLS:SCREEN 1:COLOR 0,1:KEY OFF:VERT=0
170 X=160:Y=100:C=1:R=50:GOSUB 50
180 X=30:Y=30:C=2:R=30:GOSUB 50
190 X=30:Y=169:GOSUB 50
200 X=289:Y=30:GOSUB 50
210 X=289:Y=169:GOSUB 50
220 LINE (30,30)-(289,169),1
230 LINE (30,169)-(289,30),1
240 LINE (30,169)-(289,30),1,B
250 Z$=INKEY$: IF Z$="" THEN 250
RUN
```

Legibilidade

- Tipos de Dados e Estruturas
 - Facilidade para definir Tipos de dados e Estruturas de dados

```
Fteste = 1  
Final_do_teste = 1  
Final_do_teste = true
```

```
CHARACTER (LEN=30) NOME  
  
char nome[30];
```

Legibilidade

- Considerações sobre a sintaxe
 - Formas identificadoras
 - Restringir os identificadores a tamanhos muito pequenos
 - FORTRAN 77: max 6 caracteres
 - BASIC 78: uma única letra ou 1 letra + 1 dígito
 - Palavras Especiais
 - Pares: **begin-end**, { ... }, **repeat...until**
 - Significado: REPEAT = repetir, FOR...DO = para... fazer
 - Palavras-chave: não podem ser usadas como nome de variáveis
 - Forma e significado
 - Aparência indica finalidade: public, private, static, common
 - Problemas com o **shell** do UNIX: `find / -name -print | grep`

Capacidade de Escrita

- ❖ Medida de quão facilmente uma linguagem pode ser usada para criar programas para um domínio de problema escolhido

```
for i=1 to m                                PASCAL
  for j = 1 to n
    begin
      soma = 0
      for k=1 to p
        soma = soma + A (i,k) * B(k,i)
      C(i,j) = soma
    end
```

MATLAB:

C = A * B

Capacidade de Escrita

❖ Simplicidade e Ortogonalidade

- Grande número de construções: uso abusivo de alguns, uso inadequado e desuso de outros
- Erros ao escrever programas podem não ser detectados, uma vez que quase todas as combinações de primitivas são legais

❖ Expressividade

- Operadores poderosos
 - Em C: `count++` `count = count + 1`
 - Em Pascal: Laços de contagem: FOR melhor que WHILE

Capacidade de Escrita

❖ Suporte para Abstração

- Abstração: capacidade de *definir*
- Abstração de Processo: uso de *sub-programas*
- Abstração de Dados: uso de tipos diferentes (árvores para arrays, classes, objetos, etc.)

$$X = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4.a.c}}{2.a}$$

X = bhaskara (A, B, C)

```
V1 = b*b - 4*a*c  
V2 = sqrt(V1)  
V3 = -b + V2  
V4 = -b - V2
```

```
Vfinal = V3 / (2*a)  
Wfinal = V4 / (2*a)
```


Confiabilidade

- ❖ Um programa é confiável se ele se comportar de acordo com suas especificações sob todas as condições
- ❖ Recursos que indicam confiabilidade:
 - Verificação de Tipos
 - Verificar se existem erros de tipo: na compilação ou na execução
 - Manipulação de Exceções
 - Capacidade de interceptar erros em tempo de execução
 - Aliasing
 - Ter dois ou mais métodos, ou nomes, para fazer referência à mesma célula da memória. É um recurso perigoso. Ex. Ponteiros
 - Legibilidade e capacidade de Escrita
 - Programas de difícil leitura complicam também sua escrita e sua modificação.

Custo

- ❖ **Custo de treinamento de programadores**
 - Simplicidade e ortogonalidade
 - Experiência dos programadores
- ❖ **Custo para escrever programas**
 - Reduzidos em um Ambiente de Programação
- ❖ **Custo para compilar programas**
 - Tipo de compilador
- ❖ **Custo para executar programas**
 - Verificação de tipos: mais lento
 - Compilação-execução: otimização de métodos
 - Laboratório de estudantes: pouca ou nenhuma otimização
 - Execução de programas completos: otimizar o código

Custo

❖ **Custo do sistema de implementação**

- Compiladores/interpretadores disponíveis
- Sistema de implementação (software) caro
- Sistema de hardware caro

❖ **Custo da má confiabilidade**

- Software para sistemas críticos: usina de energia nuclear, raios X, aeroportos, eletricidade, etc.
- Linguagens Formais

❖ **Custo de manutenção**

- Crise de software
- Software de vida longa - manutenção: 2 a 4 vezes os custos de desenvolvimento

Portabilidade

❖ Definição:

- Facilidade com que os programas podem ser mudados de uma implementação para outra: DOS, Windows, UNIX, System X, VMS

❖ Influenciado pelo grau de padronização

- BASIC: não padronizadas
- FORTRAN: 77, 90, 95
- C++: ainda não padronizada (Comissão trabalhando)

❖ Linguagens portáveis

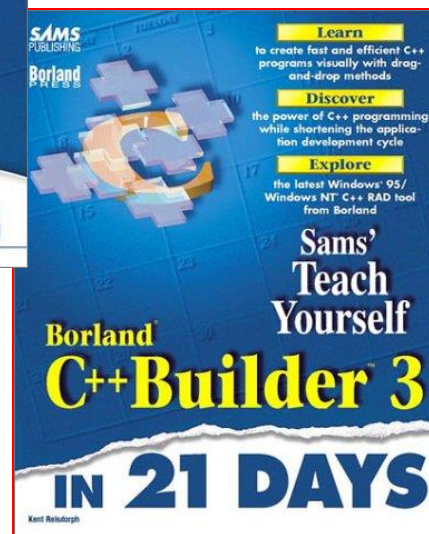
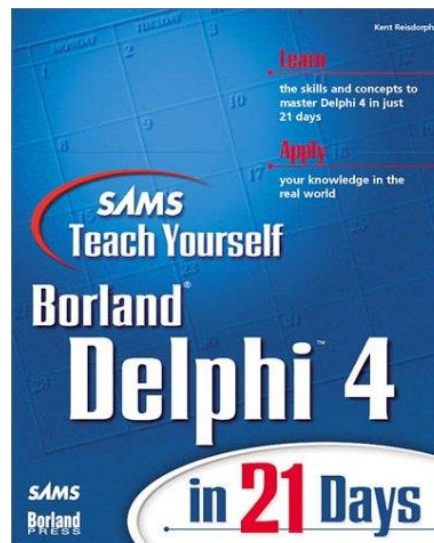
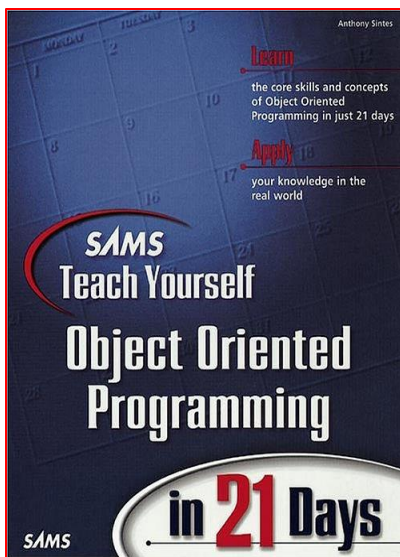
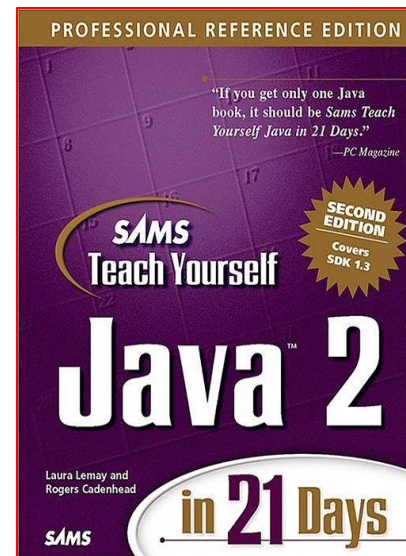
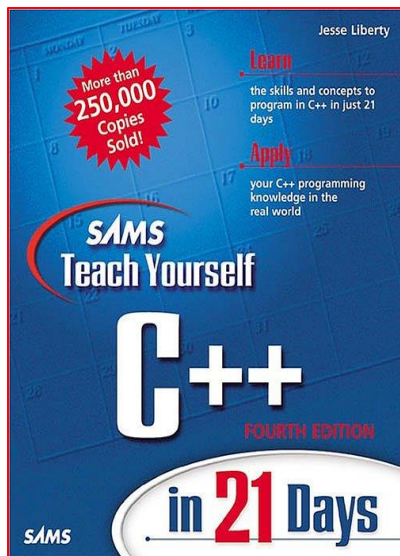
- LaTeX
- HTML
- Linguagens Formais

Qualidades de uma LP

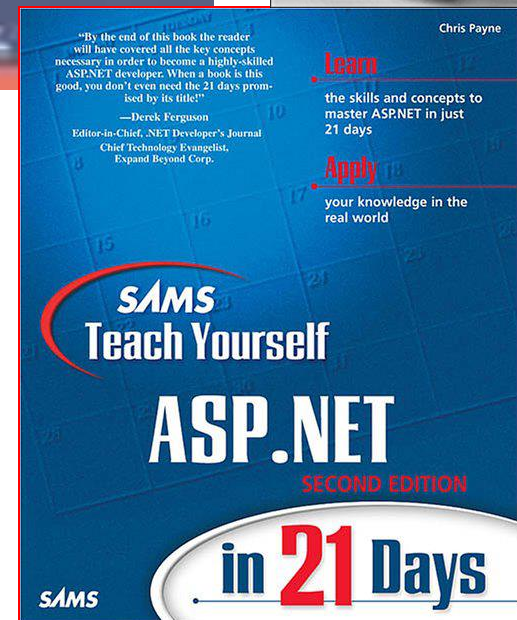
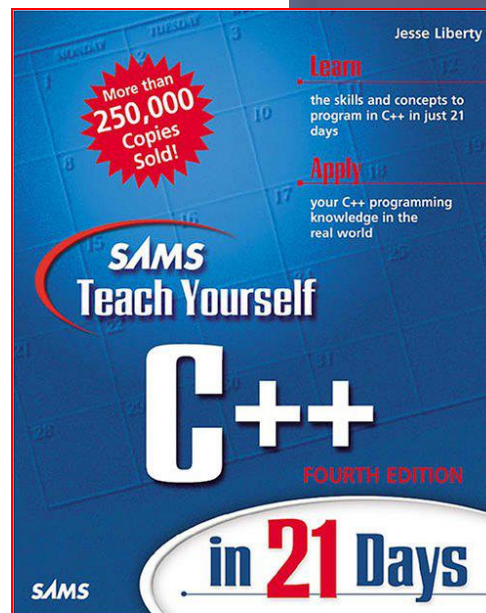
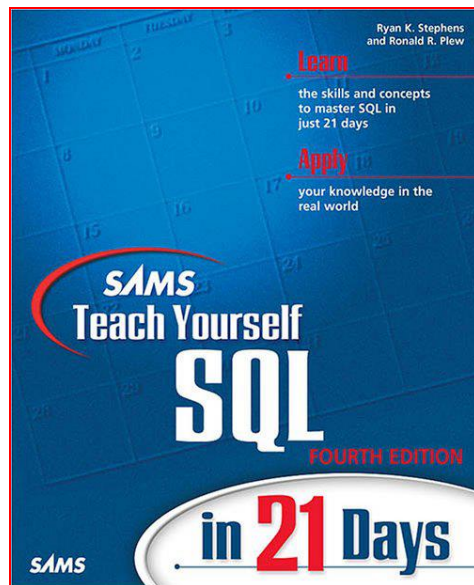
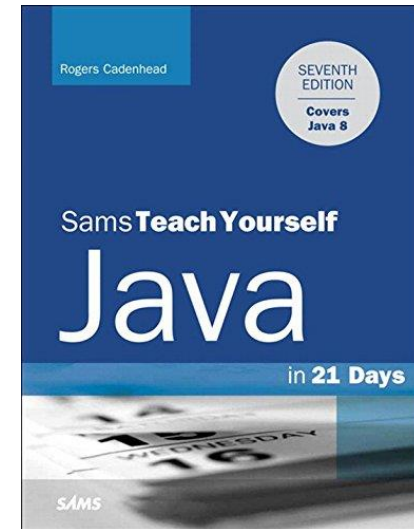
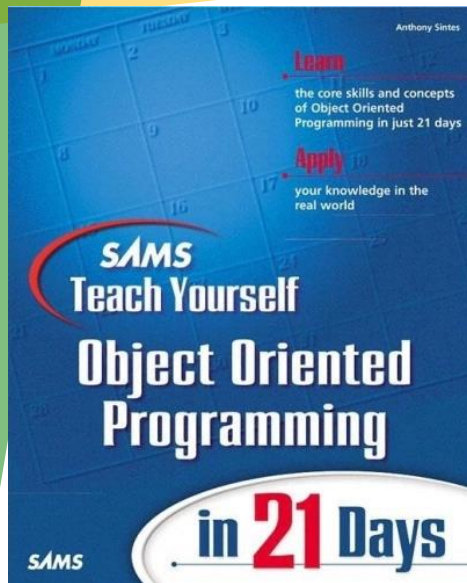
- ❖ Funções definíveis
- ❖ Tamanho do código objeto compilado
- ❖ Eficiência na execução
- ❖ Transparência para:
 - Código de máquina
 - Eficiência
 - Definições matemáticas
- ❖ Tipos de dados definíveis
- ❖ Documentabilidade própria, legibilidade
- ❖ Código fonte conciso
- ❖ Extensibilidade
- ❖ Primitivas
- ❖ Modificabilidade de programas
- ❖ Manutenibilidade de programas
- ❖ Reusabilidade de programas
- ❖ Facilidades de controle de versões
- ❖ Suporte para programação em equipe
- ❖ Ferramentas de depuração
- ❖ Aspectos de Modularidade
- ❖ Interfaces para outras linguagens e sistemas
- ❖ Habilidades interativas
- ❖ Habilidades para Input/Output
- ❖ Estruturas de controle
- ❖ Sintaxe
- ❖ Tipografia-Display
- ❖ Editores especializados para programação

O valor de uma
Linguagem de
Programação

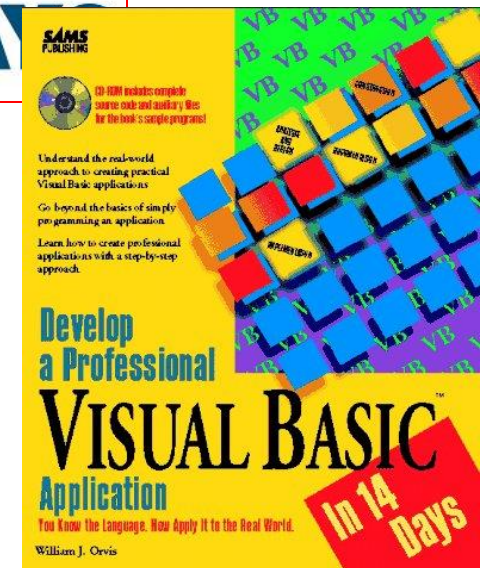
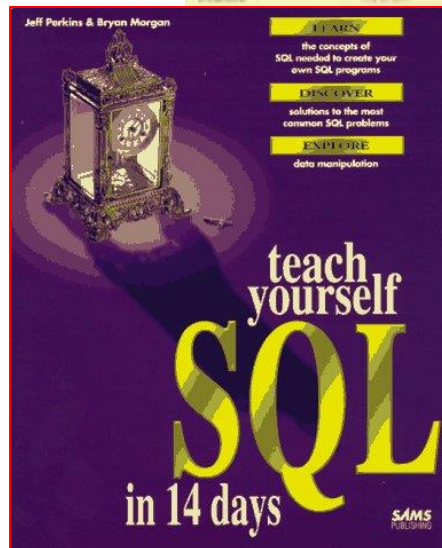
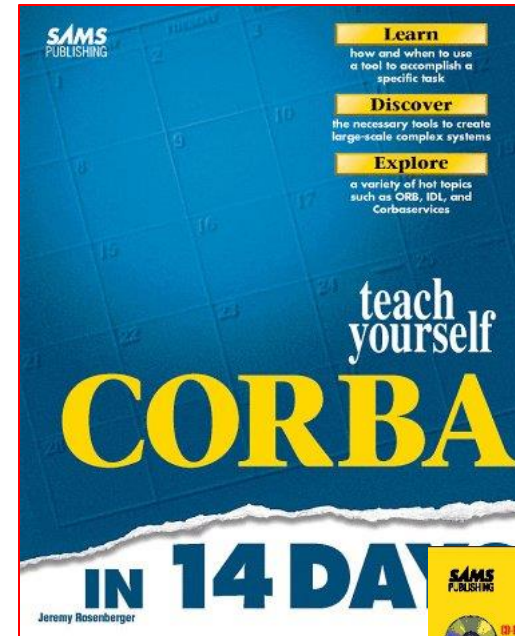
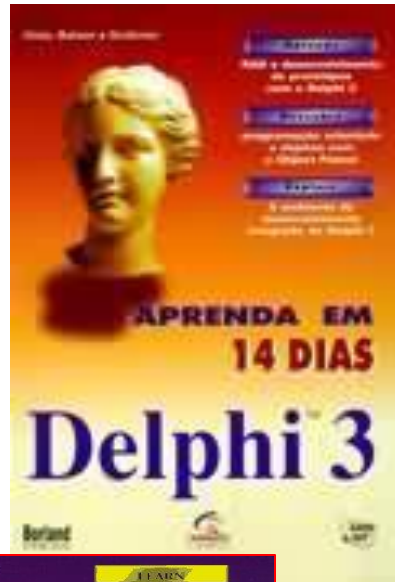
“Aprenda em 21 dias”



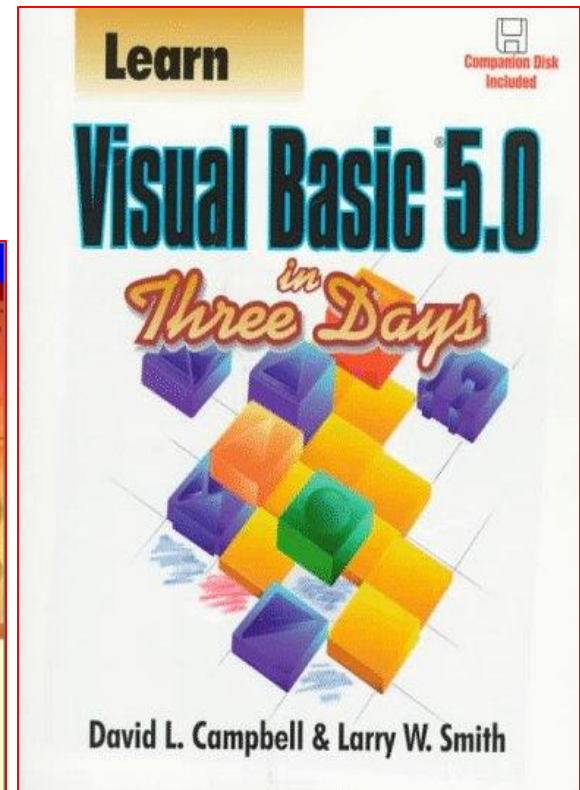
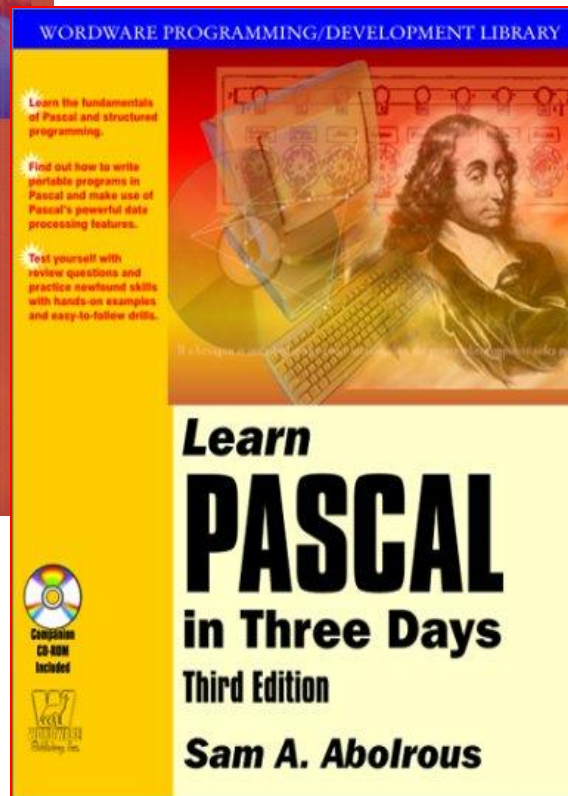
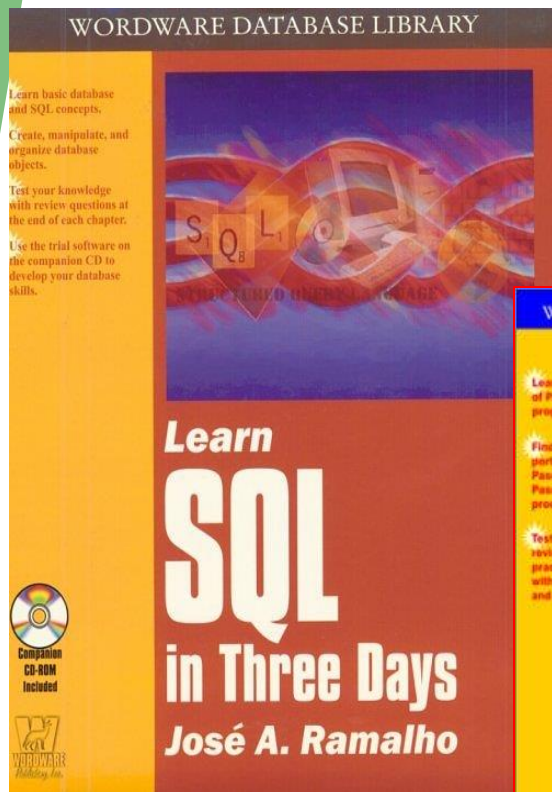
“Aprenda em 21 dias”



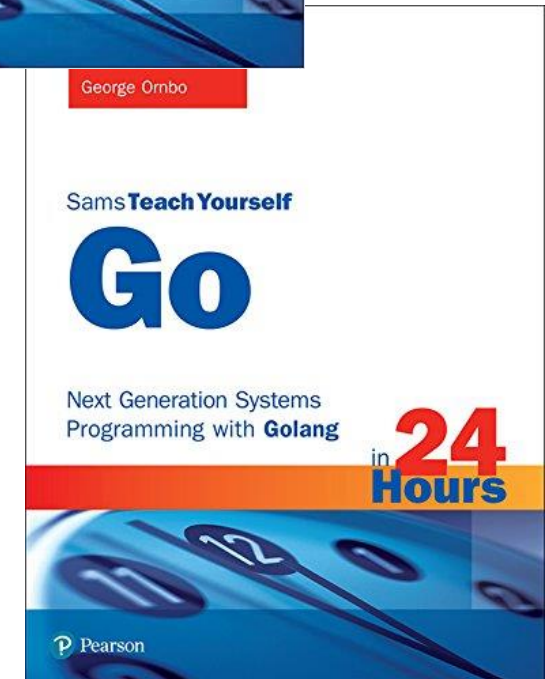
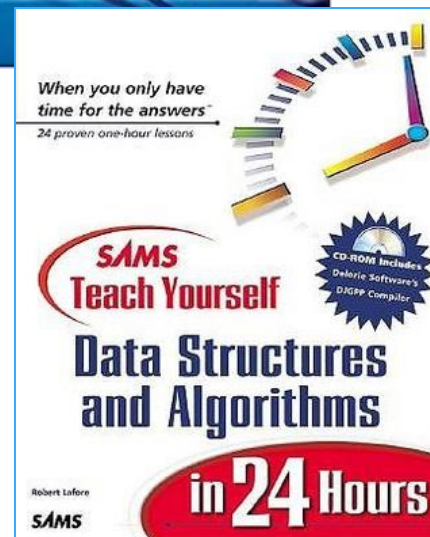
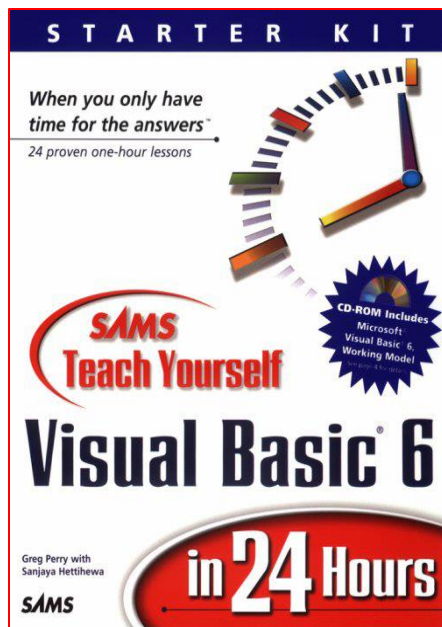
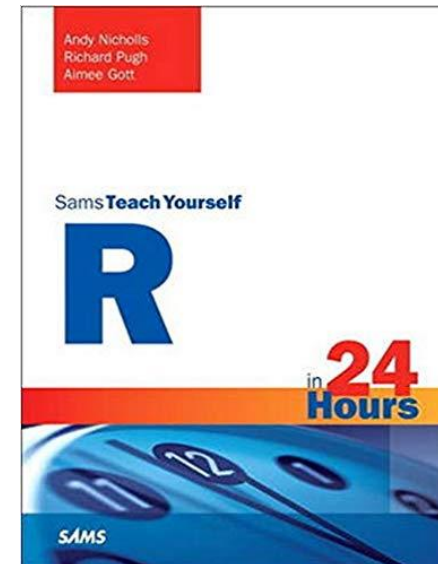
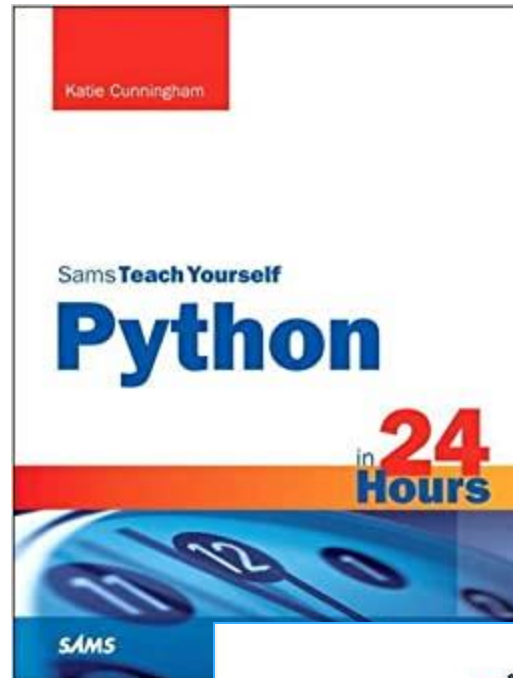
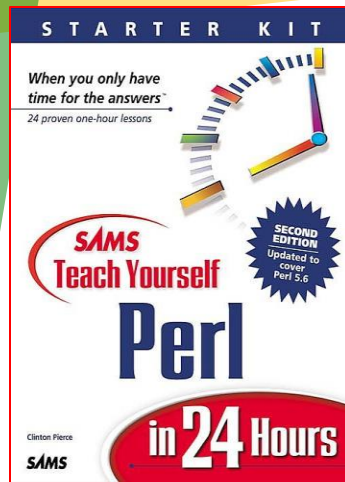
“Aprenda em 14 dias”



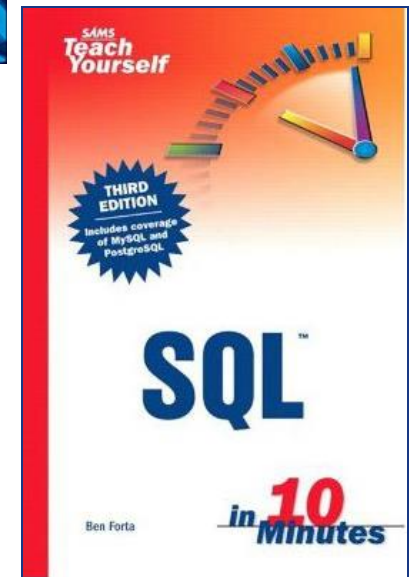
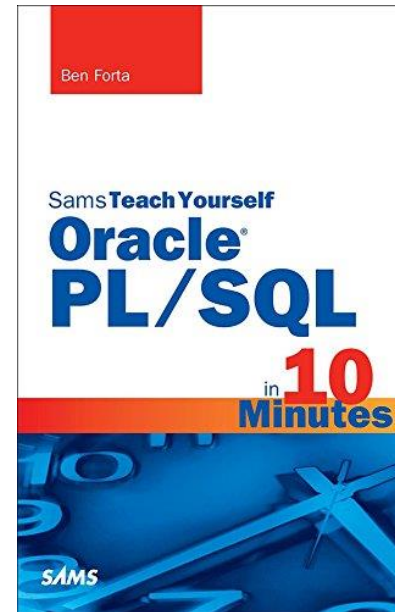
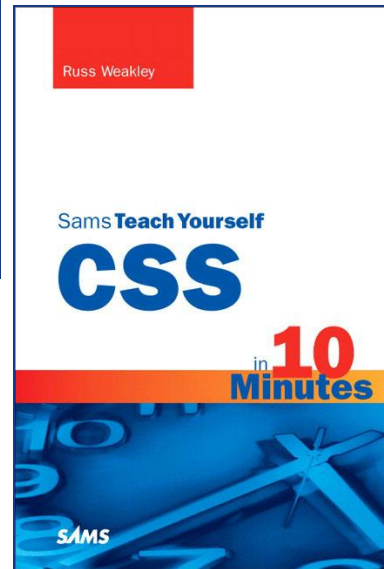
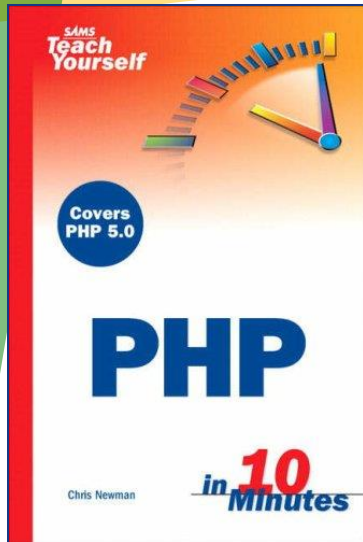
“Aprenda em 3 dias”



“Aprenda em 24 hrs”



“Aprenda em 10 min.”





Prof. Dr. Ausberto S. Castro Vera
Ciência da Computação
UENF-CCT-LCMAT
Campos, RJ

ascv@uenf.br
ausberto.castro@gmail.com

